



Quantos são os produtores de leite no Brasil?

Rosângela Zoccal – Pesquisador da Embrapa Gado de Leite

O levantamento do IBGE indica que no Brasil existem aproximadamente 5,2 milhões de estabelecimentos rurais e 1.350.809 (25%) deles trabalham com leite. Desse total, 931.215 (69%) estabelecimentos venderam ou beneficiaram leite, e 419.594 (31%) não venderam e não beneficiaram o produto.

Relacionando a produção diária e a comercialização de leite nos estabelecimentos que venderam ou não o leite cru, beneficiado ou pasteurizado (Tabela 1), se observa que 99,9% das propriedades que **não** comercializaram o produto, produziram menos de 10 litros por dia.

Esses dados nos remetem a uma reflexão. *Quantos são os produtores de leite no Brasil?* O País conta com aproximadamente 45% das unidades produtivas com volume diário inferior a 10 litros e destes a maior parte não comercializa o produto. Estes pequenos produtores, que não vendem a produção, aproximadamente 420 mil unidades, devem ser considerados como de subsistência e não contabilizados no setor produtivo ou no agronegócio do leite brasileiro. No entanto, todos os estabelecimentos que produzem leite devem ser considerados nos levantamentos do IBGE, pois o governo e as instituições com preocupações sociais precisam conhecer esses números. Porém, para o agronegócio do leite, os produtores de subsistência não deveriam ser contabilizados. Portanto, o número de produtores de leite no País deveria ser de **931.299** e não 1.350.809.

Tabela 1. Comercialização de leite em estabelecimentos agropecuários no Brasil, segundo os extratos de produção diária.

Estrato de produção	Estab. com produção de leite	Estab. sem comercialização	
	nº	nº	%
Litros/dia			
< 10 L	610.255	419.510	99,9
10 a 20 L	198.171	47	0,0
20 a 50 L	267.743	25	0,0
50 a 200 L	230.639	11	0,0
200 a 500 L	35.209	0	0,0
> 500 L	8.792	1	0,0
Total	1.350.809	419.594	100,0

Fonte: IBGE. Tabulações especiais do Censo Agropecuário 2006. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2011.

Classificando os produtores de leite pelo volume produzido diariamente, tem-se que a maioria produz pouco leite e um percentual menor produz grande parte da produção nacional. Na Tabela 2 se observa que os estabelecimentos com produção de até 50 litros/dia representam 80% do total e esse grupo responde por 26% do volume de leite brasileiro. O estrato de 50 a 200 litros/dia é formado por 17% das propriedades e respondem por 39% da produção. Os produtores com mais de 200 litros/dia somam apenas 3% do total, porém a produção representa 35% do leite brasileiro.

Tabela 2. Número de estabelecimentos e volume de produção de acordo com a quantidade de leite produzida diariamente.

Estrato de produção diária	Nº estab. com produção de leite	% dos estabelecimentos	% da produção
-10	610.255	45,2	4,6
10 a 20 L	198.171	14,7	5,2
20 a 50 L	267.743	19,8	16,1
50 a 200 L	230.639	17,1	39,3
200 a 500 L	35.209	2,6	18,8
+ 500 L	8.792	0,7	16,0
Total	1.350.809	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Tabulações especiais do Censo Agropecuário 2006. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2011.

O rebanho bovino é formado por 209.541.109 cabeças e desse total, 22.924.914 são vacas que foram ordenhadas em 2010, segundo a PPM do IBGE. O rebanho leiteiro produziu 30.715.460 litros de leite, que resultou numa média nacional de 1.340 litros por vaca por ano. Na Tabela 3 estão demonstrados alguns indicativos de desempenho ou características dos sistemas de produção, com a exclusão dos produtores com menos de 10 litros/dia e sem comercialização.

Os produtores com menos de 10 litros por dia e que comercializam a produção, em média, têm um rebanho de 2,7 vacas ordenhadas, a produtividade animal de 309 litros de leite/vaca/ano e volume diário 7,3 litros/dia/propriedade. No outro extremo, têm-se estabelecimentos com média de 3.389 L/vaca/ano, volume de aproximadamente 1 mil litros/dia e rebanho composto por 107 vacas.

Tabela 3. Produtividade animal em estabelecimentos agropecuários com produção de leite segundo o estrato de produção diária.

Estrato de produção	Produtividade		Nº de vacas ordenhadas/produtor
	Litros/dia	L/vaca/ano	
-10	309	7,3	2,7
10 a 20 L	956	14,5	5,5
20 a 50 L	1.246	32,8	9,6
50 a 200 L	1.618	93,3	21
200 a 500 L	2.344	291,9	45,5
+ 500 L	3.389	998,0	107,5

Fonte: IBGE. Tabulações especiais do Censo Agropecuário 2006. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2011.

Detalhando um pouco mais a média nacional de produtividade por vaca ordenhada, nos diferentes estratos de produção e para as cinco regiões brasileiras, com a exclusão dos estabelecimentos que não comercializam leite elaborou-se a Tabela 4. Observa-se que em todas as regiões os pequenos produtores, até 20 litros/dia, apresentam baixa produção por vaca ordenhada. Na Região Norte, mesmo

nos estratos mais altos, a produtividade é baixa, de 1.396 L/vaca/ano; no Nordeste, esse índice chega a 2.632 L/vaca/ano. A média do volume produzido por vaca, para os sistemas de produção com mais de 500 litros por dia, na Região Sudeste (3.584 litros) e Centro-Oeste (3.009 litros) são semelhantes. A Região Sul se destaca, com produtividade que alcança, em média, 5.373 litros/vaca/ano, em propriedades especializadas, com volume superior a 500 litros por dia.

Tabela 4. Produtividade animal nos estabelecimentos agropecuários, segundo estrato de produção nas regiões brasileiras, com exclusão dos produtores de subsistência.

Estrato de produção	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
-10	408	521	515	804	509
10 a 20 L	753	912	875	1.334	856
20 a 50 L	994	1.217	1.168	1.789	1.105
50 a 200 L	1.151	1.412	1.537	2.782	1.386
200 a 500 L	1.396	1.888	2.310	4.127	2.073
+ 500 L	1.232	2.632	3.584	5.373	3.009
Média	1.045	1.130	1.737	2.326	1.459

Fonte: IBGE. Tabulações especiais do Censo Agropecuário 2006. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2011.

A produtividade animal é reflexo de vários fatores, principalmente a alimentação do rebanho, potencial genético para produção de leite e manejo utilizado no sistema. O objetivo deste texto para discussão é mostrar dois pontos importantes: o primeiro é que em um país de dimensão continental e grandes variações climáticas e culturais, como é o Brasil, é necessário ter muito cuidado para mostrar informações que representam a média nacional. O segundo é mostrar para as pessoas envolvidas no setor leiteiro o tamanho do desafio que se tem para melhorar, principalmente os sistemas com pequena produção diária, para tornar o agronegócio do leite brasileiro em sustentável e competitivo.